**ATA DE REGISTRO RESOLUÇÃO Nº 001/2025 – DE 23 DE MAIO DE 2025
REUNIÃO DA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DO SÃO JOÃO DA NOSSA
TERRA 2025. PORTARIA SMCEL Nº08/2025 QUE DISPÕE DA COMISSÃO
TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS REFERENTES AO SÃO JOÃO
DA NOSSA TERRA – 2025.**

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Riacho de Santana, Estado da Bahia, reuniu-se a Comissão de Avaliação dos Projetos Culturais do “São João da Nossa Terra 2025”, estando presentes os membros Euler Josias Benevides Ivo, Mayara Silva Oliveira, Maria Dielle da Silva Pereira Barbosa, Ganuesa Prates Machado, Arizete Barbosa Guedes e Rafaela Oliveira Silva Santos. O senhor Euler Josias Benevides Ivo, na qualidade de presidente da comissão, deu início aos trabalhos, realizando a leitura da ordem dos assuntos a serem tratados, passando em seguida à análise dos projetos inscritos. A avaliação foi conduzida de forma minuciosa, com base nos critérios previamente estabelecidos, sendo eles: localização estratégica, amplo cronograma cultural, tradição do São João, finalidade sociocultural, integração com o São João escolar e organização legal, os quais foram fundamentais para a definição da pontuação final de cada proposta. Após ampla análise, chegou-se ao seguinte resultado: a Comunidade de Laguna, representada por João Carlos Alves Santana, obteve noventa e oito pontos; a Comunidade de Gado Bravo, representada por Rosane Silva Costa, obteve também noventa e oito pontos; a Comunidade de Campinas, representada por Maria Vera Araujo dos Santos Alves, alcançou noventa pontos; a Comunidade de Vesperina, representada por Nilson José de Oliveira, obteve oitenta e cinco pontos; a Comunidade de Botuquara, representada por Cleonice Lopes da Cruz, obteve oitenta pontos; a Comunidade de Santana, representada por Rita de Cássia da Silva, alcançou setenta e quatro pontos; a Comunidade de Jacaré, representada por Joaquim da Silva Oliveira, obteve setenta pontos; a Comunidade de Caraíbas de Santa Rita, representada por Miguel Manoel de Souza, obteve sessenta e cinco pontos; a Comunidade de Boqueirão das Pombas, representada por José Aparecido Cardoso de Oliveira, também obteve sessenta e cinco pontos; a Comunidade de Santa Isabel, representada por Marilena Souza Silva, alcançou sessenta e quatro pontos; a Comunidade de Tanque de Claudiano, representada por Kirla Cauanny de Azevedo Santos, obteve sessenta pontos; a Comunidade de Barreiro Vermelho, representada por Dielle da Conceição Ribeiro, também obteve sessenta pontos; a Comunidade de Olho d’Água, representada por Izete Francisca de Oliveira Pereira, alcançou cinquenta e oito pontos; a Comunidade de Cajazeiras, representada por Gildeana Rocha Silva, obteve também cinquenta e oito pontos; a Comunidade de Tamboril, representada por Igor Aparecido Ferreira de Souza, alcançou cinquenta e cinco pontos; a Comunidade de Várzea da Onça, representada por Gilmar Alves da Silva, também obteve cinquenta e cinco pontos; a Comunidade de Sambaíba, representada por Robério dos Santos Oliveira, alcançou cinquenta pontos; a Comunidade de Cambaitó, representada por Jonildo Batista Silva, obteve quarenta

pontos; a Comunidade de São João, representada por Francisco Oliveira da Silva, também obteve quarenta pontos; a Comunidade de Pau de Engenho, representada por José Batista Nogueira, alcançou trinta e cinco pontos; e a Comunidade de Capelinha, representada por Anorinda Batista Santana Silva, obteve trinta pontos. No que se refere às comunidades da zona urbana, foram avaliadas a Associação Quilombola Urbana do Largo da Vitória, representada por Maria Madalena Oliveira Castro, que obteve sessenta e oito pontos; a Associação Quilombola Largo da Vitória, representada por Ananias Joana de Jesus, que alcançou sessenta e cinco pontos; a comunidade de São Rafael, representada por Lorena Pereira de Jesus, que obteve cinquenta e cinco pontos; a comunidade do Imperial, representada pelo Centro de Educação Infantil Ailce Angélica, que obteve quarenta e sete pontos; e a comunidade de Mato Verde, representada por Edivânia Viviam Gomes Neves, que obteve quarenta e três pontos. Todos os projetos foram avaliados com absoluto rigor técnico, levando em consideração a relevância cultural, a tradição junina, o histórico das comunidades e a importância social das festividades para a preservação da identidade cultural do município de Riacho de Santana. Encerrados os trabalhos às dezoito horas e dez minutos, eu Rafaela Oliveira Silva Santos lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, secretária, pelo presidente da comissão e pelos demais membros presentes.

Rafaela
Dorina de Souza Santos, Carlos José de Jesus, Arizete Barbosa
Guedes, Maria Dulle da Silva Pereira Barbosa
Gomes Prates Machado, Mariana Silva Oliveira.